

PAI 2026-2028

Programa de Auto-
avaliação Institucional

CPA



COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

*Conhecer para melhorar.
Participar para usufruir.*



PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL-PAI

CAPÍTULO 1

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A **Avaliação Institucional**, conforme preconiza a legislação afeita ao Ministério da Educação, é um dos pilares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem como finalidade primordial a melhoria da qualidade da educação superior. Este processo de caráter diagnóstico e formativo analisa a realidade interna e externa da instituição para identificar potencialidades e fragilidades, orientando decisões estratégicas e mudanças em processos e atitudes de seus agentes. Seu propósito central é analisar as realidades interna e externa da instituição para elevar a qualidade de suas entregas. Esse processo identifica pontos positivos e gargalos, orientando **ajustes estratégicos** em processos, condutas e metodologias. Além disso, monitora o ambiente externo, garantindo que a instituição compreenda como variáveis do mercado e da sociedade impactam sua missão.

O SINAES estabelece que a avaliação deve considerar a missão e a responsabilidade social da instituição, exigindo uma percepção clara das variáveis do meio ambiente e de seus reflexos na eficácia institucional. O diagnóstico abrange três eixos principais: a avaliação das instituições (interna e externa), dos cursos e do desempenho dos estudantes (ENADE/ENAMED).

Para manter um **diagnóstico atualizado** da Faculdade Sete Lagoas e de seus cursos, a avaliação abrange diversos segmentos internos e setores da sociedade atendidos pela instituição. A condução desse trabalho cabe à **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, que promove o engajamento de toda a comunidade acadêmica com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Dentro desse sistema, a **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** é o órgão responsável por coordenar e articular os processos de autoavaliação institucional, envolvendo toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada. Na Faculdade Sete Lagoas, a CPA atua em conformidade com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), assegurando que os resultados subsidiem o planejamento e a gestão acadêmica.

Vale destacar que, após a atualização dos instrumentos de avaliação do INEP em 2017, a CPA foi reestruturada para garantir maior eficiência na promoção de melhorias e no cumprimento integral das exigências regulatórias. Esse novo modelo fundamenta o processo de **autoavaliação institucional**, detalhado a seguir.

Embora a legislação acima citada esteja vigente, o SINAES passa por evoluções e os instrumentos avaliados são revisados periodicamente, com projeção de uma "Avaliação Multidimensional" e nova metodologia trienal entrando em vigor a partir de 2026, este programa deverá ser novamente atualizado para atender a essa nova ordem.

CAPÍTULO 2

DEFINIÇÃO DOS PROCESSOS TRIENAIS

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a avaliação institucional se efetiva em 03 cenários:

- Avaliação da Instituição de Ensino Superior - IES.
- Avaliação dos cursos.
- Avaliação do desempenho dos estudantes.

Para os 03 cenários acima, podem ser realizadas avaliações externas e internas. Este projeto de avaliação institucional está estruturado de acordo com o quadro a seguir:

Tipo de avaliação	IES	Cursos	Estudantes
Avaliação externa	Relatórios de avaliação <i>in loco</i>		Avaliação externa – ENADE/ENAMED
Avaliação interna	Relatórios de avaliação <i>in loco</i>		
	Pesquisa de Satisfação		

Estrutura de Avaliação Institucional (SINAES)

O processo avaliativo da Faculdade Sete Lagoas fundamenta-se nos três pilares estabelecidos pela [Lei nº 10.861/2004](#):

- **Avaliação Externa (Instrumentos INEP 2017):**

Com a publicação dos novos [Instrumentos de Avaliação Externa pelo INEP em 2017](#), as visitas de especialistas tornaram-se ainda mais criteriosas. Elas analisam cinco eixos fundamentais (como infraestrutura e corpo docente) através de análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade para identificar gargalos e potencialidades, subsidiando o recredenciamento institucional e o reconhecimento de cursos.

- **Avaliação Interna (Autoavaliação/CPA):**

Processo de autocrítica coordenado pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Envolve toda a comunidade acadêmica para diagnosticar o significado das realizações da IES e estabelecer metas de aprimoramento contínuo, conforme exigido pelo SINAES. Estas informações ajudam a identificar pontos de estrangulamento e de potencialidades institucionais, além de subsidiarem a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES - PDI.

- **ENADE e ENAMED (Desempenho Acadêmico):**

O objetivo desses exames é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação

geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

- **ENADE:** Mede o rendimento dos estudantes em relação às diretrizes curriculares e competências profissionais de cada curso.
- **ENAMED (Medicina):** Instituído pela [Portaria MEC nº 330/2025](#), o **Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica** substitui o Enade tradicional para o curso de **Medicina**. Ele unifica a avaliação de qualidade do curso com a seleção para o Exame Nacional de Residência (ENARE), exigindo que a instituição adapte seus processos internos para assegurar a proficiência clínica e ética de seus graduandos.

CAPÍTULO 3

OBJETIVOS

O **Programa de Autoavaliação Institucional (PAI)** é uma ferramenta estratégica de gestão utilizada por instituições de ensino para diagnosticar seu desempenho e promover a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa. Ele segue as diretrizes do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)** e é conduzido pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**.

Objetivo Principal (Geral)

O PAI tem como diretriz promover a **melhoria permanente da qualidade** do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional, em busca de avaliar a instituição como uma totalidade integrada, analisando se as políticas praticadas estão coerentes com a missão e os objetivos definidos no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**.

O **objetivo central** deste instrumento é consolidar um processo de autoconhecimento institucional que identifique o perfil da IES e o significado de sua atuação. Ele serve para diagnosticar potencialidades e fragilidades, orientando a melhoria da qualidade educativa e o cumprimento da responsabilidade social.

Objetivos Específicos

Conforme as orientações para o roteiro de autoavaliação do [INEP](#), o PAI deve estruturar o planejamento das seguintes ações:

- **Identificar Forças e Fraquezas:** Realizar um diagnóstico crítico das condições estruturais e de funcionamento para identificar áreas de sucesso e pontos que precisam de correção.
- **Apoiar a Tomada de Decisão:** Fornecer dados e análises sistemáticas que sirvam de subsídio para os dirigentes aperfeiçoarem as políticas institucionais.
- **Estimular a Autoconsciência:** Fomentar uma cultura de autorreflexão e autocrítica entre docentes, discentes e técnicos-administrativos sobre suas práticas e o ambiente institucional.
- **Garantir a Transparência:** Tornar as ações da instituição mais claras e transparentes para a comunidade interna e externa, fortalecendo a responsabilidade social.

- **Avaliar a Infraestrutura e Gestão:** Medir a eficácia das instalações físicas, dos serviços administrativos e dos processos de gestão em todos os níveis.
- **Cumprir Requisitos Legais:** Atender às normas do **Ministério da Educação (MEC)** e do **INEP**, fornecendo informações precisas para os processos de regulação e supervisão

O PAI tem por objetivo a melhoria permanente da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, dos serviços e de sua administração. Ele tem como pressuposto básico a compreensão de que o êxito de uma instituição está largamente condicionado pelo investimento que faz na avaliação de si mesma, de seus processos, de seus resultados e do realismo dos objetivos a que se propõe em face da sociedade na qual está inserida e com a qual deve estar comprometida, respondendo, portanto, às necessidades presentes e projetando caminhos para o futuro.

CAPÍTULO 4 - PLANEJAMENTO DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

• TRIÊNIO 2026/2028

Ano 01 (2026) - Aplicação parcial da Autoavaliação

1º semestre: Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente (por disciplina) e vice-versa.

2º semestre: Eixos 3 + 4 + Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente (por disciplina) e vice-versa.

Quadro 1. Autoavaliação Ano 01 - 2026

Eixo	Indicadores	Data	Resultados
Autoavaliação Docente	1) - Questionário semestral de Autoavaliação docente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a prática docente.	Maio e Novembro 2026	1º Relatório Parcial: Março/2027
Autoavaliação Discente	2) - Questionário semestral de Autoavaliação discente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a atuação discente.	Maio e Novembro 2026	
Avaliação Docente pelo Discente	3) - Questionário semestral de avaliação docente pelo discente, centrado em 04 eixos: I. Planejamento e Gestão das atividades de ensino; II. Didática adotada no desenvolvimento de atividades de ensino; III. Formas e usos dos resultados oriundos da avaliação do aprendizado discente; IV. Comunicação e interação com os alunos.	Junho e Novembro 2026	

Eixo 3 Políticas Acadêmicas	<ol style="list-style-type: none"> 4) Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 5) Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para extensão. 6) Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 7) Comunicação da IES com a comunidade interna. Programas de Atendimento aos estudantes. 8) Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 	Novembro 2026	
------------------------------------	--	---------------	--

Ano 02 (2027) - Aplicação parcial da Autoavaliação

1º semestre: Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente (por disciplina) e vice-versa.

2º semestre: Eixos 1 e 5 + Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente (por disciplina) e vice-versa.

Quadro 2. Autoavaliação Ano 02 - 2027

Eixo	Indicadores	Data	Resultados
Autoavaliação Docente	1) - Questionário semestral de Autoavaliação docente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a prática docente.	Maio e Novembro/2027	2º Relatório Parcial: Março/2028
Autoavaliação Discente	2) Questionário semestral de Autoavaliação discente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a atuação discente.	Maio e Novembro/2027	
Avaliação Docente pelo Discente	3) - Questionário semestral de avaliação docente pelo discente, centrado em 04 eixos: I. Planejamento e Gestão das atividades de ensino; II. Didática adotada no desenvolvimento de atividades de ensino; III. Formas e usos dos resultados oriundos da avaliação do aprendizado discente; IV. Comunicação e interação com os alunos.	Maio e Novembro/2027	2º Relatório Parcial: Março/2028
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	<ol style="list-style-type: none"> 4) Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional; 5) Processo de Autoavaliação institucional. 6) Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica. 7) Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação de resultados. 	Junho/2027	
Eixo 5: Infraestrutura Física	<ol style="list-style-type: none"> 8) Instalações administrativas. Salas de aula. 9) Sala dos Professores. 10) Espaços para atendimento aos alunos. Infraestrutura para CPA. 11) Gabinetes/estações de trabalho para professores em 	Novembro/2027	

	Tempo Integral – TI. 12) Instalações sanitárias. 13) Biblioteca: Infraestrutura física, serviços e informatização, plano de atualização do acervo. 14) Sala de apoio de informática. 15) Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física e serviços. 16) Espaços de convivência e de alimentação.		
--	---	--	--

Ano 03 (2028) - Aplicação parcial da Autoavaliação

1º semestre: Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente (por disciplina) e vice-versa.

2º semestre: Eixo 2 + Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente (por disciplina) e vice-versa.

Quadro 3. Autoavaliação Ano 03-2028

Eixo	Indicadores	Data	Resultados
Autoavaliação Docente	1) - Questionário semestral de Auto-avaliação docente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a prática docente.	Maio- Novembro 2028	3º Relatório Final: Março/2029
Autoavaliação Discente	2) - Questionário semestral de Autoavaliação discente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a atuação discente.	Maio- Novembro 2028	
Avaliação Docente pelo Discente	3) - Questionário semestral de avaliação docente pelo discente, centrado em 04 eixos: I. Planejamento e Gestão das atividades de ensino; II. Didática adotada no desenvolvimento de atividades de ensino; III. Formas e usos dos resultados oriundos da avaliação do aprendizado discente; Comunicação e interação com os alunos.	Maio- Novembro 2028	3º Relatório Final: Março/2029
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	4) Missão Institucional, metas e objetivos do PDI. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação. 5) Coerência entre o PDI e as práticas de extensão, atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 6) Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 7) Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 8) Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.	Maio 2028	

<p>Eixo 4: Políticas de Gestão</p>	<p>9) Política de formação e capacitação docente. 10) Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 11) Gestão Institucional.</p>	<p>Novembro 2028</p>	
---	---	--------------------------	--

Ano 04 (2029) – Elaboração Relatório Final e Postagem e-MEC (RAI)

A elaboração e postagem do **Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI)** no sistema e-MEC é um processo obrigatório para Instituições de Ensino Superior (IES), coordenado pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. O relatório deve refletir a análise coletiva da instituição conforme as diretrizes do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior).

1. Elaboração do Relatório Final (RAI)

O documento deve consolidar os dados coletados durante o ciclo avaliativo, abordando os cinco eixos estabelecidos pelo MEC:

- **Estrutura:** Deve incluir introdução, metodologia, análise dos dados (gráficos e tabelas), identificação de pontos fortes/fracos e o **Plano de Ação** para melhorias.
- **Base Legal:** Precisa estar em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.
- **Participação:** O texto deve ser resultado de um processo democrático, envolvendo o corpo docente, discente e técnico-administrativo.

2. Postagem no Sistema e-MEC

A postagem é o ato oficial de entrega do relatório ao Ministério da Educação e segue prazos rigorosos:

- **Prazo:** Geralmente ocorre até o dia **31 de março** de cada ano, referente ao exercício anterior.
- **Procedimento:**
 1. Acesse o Portal e-MEC com perfil de **Pesquisador Institucional (PI)** ou dirigente.
 2. Navegue até a aba da **CPA**.
 3. Preencha o formulário eletrônico e anexe o arquivo do relatório em formato PDF.
- **Verificação:** Após o envio, o sistema gera um recibo que comprova a submissão, essencial para processos de recredenciamento institucional.

3. Dicas para um Relatório Eficaz

- **Objetividade:** Use linguagem clara e evite termos excessivamente técnicos.
- **Evidências:** Inclua resultados de pesquisas de satisfação e indicadores de desempenho acadêmico.
- **Conclusão Significativa:** Finalize com um balanço crítico que oriente as decisões futuras da gestão.

CAPÍTULO 5 - METODOLOGIA DA CPA

ETAPAS DA AVALIAÇÃO E ENGAJAMENTO CRESCENTE

1) Sensibilização e mobilização

Para consolidar uma verdadeira cultura de autoavaliação, a participação ativa de todos os segmentos acadêmicos é indispensável. O sucesso desse processo depende da conscientização contínua, garantindo que veteranos e novos integrantes compreendam a importância da autocrítica institucional.

O engajamento de todos os atores, somado ao compromisso da gestão, assegura a coleta de dados confiáveis e profundos. O objetivo final é transformar esses diagnósticos em ações práticas que elevem a qualidade do ensino e da instituição.

2) Ações Estratégicas de Comunicação:

- **Identidade Visual:** Exposição de banners informativos e totens em pontos estratégicos.
- **Transparência Digital:** Criação de uma página exclusiva no site institucional e atualização constante do Painel da Transparência.
- **Diálogo Direto:** Reuniões com coordenadores e momentos dedicados à avaliação nos Encontros Pedagógicos (foco na apropriação de resultados).
- **Canais de Escuta:** Implementação de QR Codes, caixas de sugestões físicas e espaços digitais para dúvidas e comentários.

3) Organização:

O plano de ação em três pilares:

- Comunicação Visual e Digital:** Focada em "onde o aluno/professor está" (Instagram, banners, site).
- Espaços de Fala:** Momentos presenciais de discussão (reuniões, fóruns).
- Ciclo de Retorno (Feedback):** Mostrar o que foi feito com as respostas anteriores para gerar confiança.

Sugestões criativas para aumentar a participação:

- **Gamificação:** Criar um "termômetro de participação" por curso. O curso que atingir a meta de respostas primeiro ganha um reconhecimento ou benefício simbólico.
- **Campanha "Você disse, nós fizemos":** Criar cards para redes sociais mostrando melhorias reais (ex: reformas, novos livros) que foram fruto da avaliação anterior. Isso prova que a opinião deles funciona.
- **Pílulas de Resultado:** Em vez de textos longos, divulgar vídeos curtos (Reels/TikTok) de 30 segundos explicando um dado importante da avaliação.
- **Embaixadores da Avaliação:** Solicitar a participação do representante de turma para ser o "multiplicador" e tirar dúvidas dos colegas sobre o processo. Funcionários dos diversos setores e Professores.

4) Levantamento de documentações institucionais

Objetivando identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação, foram levantados os seguintes tipos de documentos a serem observados neste ciclo de autoavaliação:

Tipo de instrumento (s) de coleta	
1. Atas e entrevistas	6. Regulamentos
2. Canais de comunicação	7. Relatos
3. Estudos	8. Relatório
4. Pesquisas	9. Projetos
5. Planos	10. Grupos Focais-Feedbacks

Sem prejuízo de outros mecanismos que venham a poder ser estabelecidos, os levantamentos de cada um dos documentos servirão para avaliar os atributos dos instrumentos de coleta (documentos) de

cada objetivo para cada dimensão e eixo do instrumento de avaliação institucional externa para a modalidade presencial e a distância tanto nos processos de novos credenciamentos, quanto nos de reconhecimento e transformação de organização acadêmica.

Tais levantamentos têm como premissa, identificar a existência dos documentos pelas diversas áreas de negócios, a serem posteriormente avaliados pela CPA de acordo com os indicadores definidos.

5) Organização e interpretação das informações institucionais

Os dados serão trabalhados através de softwares específicos, que fazem a apuração das informações contidas nos diversos instrumentos aplicados junto à comunidade acadêmica e sociedade civil. As análises são quantificadas das seguintes formas:



CAPÍTULO 6 - PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS SEGMENTOS

COMUNIDADE ACADÊMICA E DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

A avaliação interna – é um processo de autocritica institucional por meio do qual a IES busca compreender coletivamente, os significados de suas realizações, identificando suas potencialidades e deficiências, estabelecendo estratégias de superação dos problemas e aprimoramento das ações que vêm sendo realizadas com êxito.

Para que esse processo avaliativo possa contribuir para a formação de uma cultura avaliativa, se faz necessária a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação interna, como processo cíclico, fica sob a responsabilidade da CPA composta por representante: do Corpo Docente, do Corpo Discente, do Corpo Técnico Administrativo, do Núcleo de Educação a Distância e da Sociedade Civil.

CAPÍTULO 7 - DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO E APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com a nota técnica nº 65 do INEP que sugere um relatório de Autoavaliação Institucional e suas versões parciais e integrais, entendemos que a versão parcial do relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior),

explicitando os eixos trabalhados.

As apropriações pela comunidade acadêmica deverão ser realizadas por meio de evento próprio para divulgação dos resultados da CPA.

Finalmente, a partir do ano 01 de referência o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos.

- Até 31 de março do ano 01 – Este relatório e o RAI do triênio anterior
- Até 31 de março do ano 02 – Relatório parcial
- Até 31 de março do ano 03 – Relatório integral

A versão integral do relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

A divulgação será feita através de reuniões específicas para apropriação por parte da comunidade acadêmica, bem como por meio de comunicados em mídias sociais, banners, portal institucional, quadros de aviso etc.

CAPÍTULO 8 - PLANO DE MELHORIAS PÓS-AVALIAÇÃO

PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Em conformidade com a Nota Técnica nº 65 do INEP, os resultados obtidos no Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) — em suas versões parciais e integrais — devem fundamentar o Plano de Ações de Melhoria da IES.

Este documento tem como objetivo converter os diagnósticos em ações práticas, detalhando:

- Fragilidades Identificadas:** Pontos de atenção detectados no processo avaliativo.
- Ações Corretivas:** Propostas de intervenção para cada ponto crítico.
- Cronograma de Execução:** Prazos definidos para o saneamento e implementação das melhorias.

CAPÍTULO 9 – RELATO INSTITUCIONAL

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com a nota técnica nº 62 do INEP que define a Estrutura deste Relato Institucional, deve-se demonstrar uma síntese acerca da relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional.

Para que o plano não seja apenas um documento burocrático para o MEC, sugere-se a inclusão dos

seguintes elementos:

- **Matriz de Prioridade:** Nem tudo pode ser resolvido de uma vez. Classifique as ações em "Urgente", "Importante" e "Médio Prazo".
- **Designação de Responsáveis:** No texto, mencione que cada ação terá um setor ou gestor responsável (ex: Coordenação, Infraestrutura, TI). Isso gera prestação de contas (accountability).
- **Indicadores de Sucesso:** Como saberemos que o problema foi resolvido? Defina uma meta clara (ex: "Aumentar a nota da biblioteca de 3.2 para 4.0").
- **Vinculação Orçamentária:** Indicar que as melhorias previstas serão integradas ao planejamento financeiro da instituição.

CAPÍTULO 10 – CALENDÁRIO

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO	MÊS	Atas e entrevistas	Canais de comunicação	Pesquisas	Planos	Projetos	Regulamentos	Relato e Feedbacks	Relatório	Postagem	
2026	4										
	5										
	6										
	7										
	8										
	9										
	10										
	11										
	12										
	2027	1									
		2									
		3									
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
2028	1										
	2										
	3										
	4										
	5										
	6										
	7										
	8										
	9										
	10										
	11										
	12										

2029	1									
	2									
	3									
	4									

Os relatórios parciais e finais serão organizados de forma que expresse a opinião da comunidade acadêmica e dos que se beneficiaram com as atividades desenvolvidas. O relatório contempla ainda, críticas e sugestões apresentadas para a melhoria de suas ações. A CPA fará o encaminhamento do relatório aos órgãos superiores da instituição.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Equipe eleita ou reeleita/indicada para o triênio 2026-2028: Nomeada pela Portaria nº 03/2026.

Elaboração: Comissão Própria de Avaliação

Última revisão aprovada em COSUP: 05/04/2026